

2015-05-13 17:09:30

<http://justnews.pt/noticias/lisboa-e-o-ponto-de-partida-para-a-campanha-nacional-alerta-doenca-venosa>

Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular lança campanha nacional de rastreios

Sensibilizar, diagnosticar precocemente e tratar adequadamente. É este o objetivo da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular (SPACV) ao lançar amanhã, 14 de maio, uma ação nacional de rastreios à Doença Venosa Crónica (DVC).

O edifício dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa é o ponto de partida para esta campanha, que vai estar durante os meses de maio e junho em 20 localidades de todo o país. Em cada ponto de passagem será disponibilizada informação à população sobre a DVC, complementada com uma ação de rastreio, que conta com a participação ativa de cirurgiões vasculares, técnicos de eco-doppler e enfermeiros. Durante este rastreio será levado a cabo um inquérito com o propósito de avaliar a verdadeira dimensão da DVC em Portugal.

A sessão de apresentação da campanha contará com as intervenções do presidente da SPACV, Albuquerque e Castro, e do diretor clínico dos serviços sociais da CML, Rui Julião.

De acordo com a SPACV, a campanha nacional “Alerta Doença Venosa” pretende chamar a atenção para uma patologia que muitos desconhecem e cujos sintomas minimizam. Cansaço, pernas pesadas, inchadas e/ou doridas são sinais que muitas mulheres conhecem bem, mas minimizam já que os consideram “normais”. No entanto, não tratada de forma correta, a DVC pode evoluir para complicações que são ainda mais pesadas – como é o caso das úlceras venosas.

Sobre a SPACV:

A Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular (SPACV) é uma sociedade médica de carácter científico que tem como objetivo primário impulsionar o progresso da Especialidade de Angiologia e da Cirurgia Vascular. Compete, desta forma, à SPACV, promover e/ou organizar reuniões científicas, divulgar estudos e comunicações científicas de interesse para a Especialidade, mas igualmente, debater problemas de carácter ético, profissional ou social e colaborar com todos os organismos oficiais consultivos e executivos com responsabilidade na gestão da Saúde.